

## Indústria cresce em janeiro

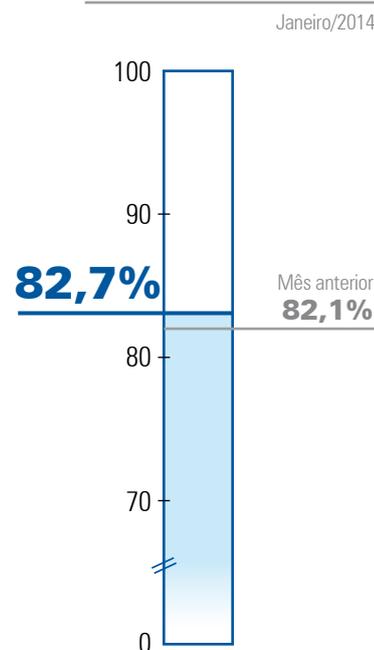
Após queda da atividade no fim do ano passado – quando o faturamento diminuiu 1,5% –, a indústria apresentou desempenho positivo no início de 2014. Todos os indicadores de janeiro registraram crescimento na comparação com dezembro. O faturamento real foi aquele que mostrou a maior variação, com alta de 1,6% na passagem de dezembro para janeiro – feitos os ajustes sazonais.

As horas trabalhadas na produção e a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceram 1,4% e 0,6 ponto percentual, respectivamente, na mesma base de comparação. No entanto, quando confrontados com os valores de janeiro de 2013, esses dois indicadores apresentam queda: horas trabalhadas de 0,9% e UCI de 0,7 p.p..

Com a atividade mais aquecida no início de 2014, o emprego industrial aumentou o ritmo de crescimento. Em outubro, novembro e dezembro do ano passado esse indicador (dessazonalizado) havia se expandido 0,1% em cada mês. Agora, em janeiro, o emprego subiu 0,3% na comparação com o mês anterior.

A massa salarial real e o rendimento médio real também responderam à atividade mais aquecida em janeiro. A massa salarial cresceu 0,9%, enquanto o rendimento subiu 1,1% – em ambos os casos na comparação com dezembro após ajuste sazonal.

### UCI - dessazonalizada



### Indicadores Industriais Brasil - janeiro/2014

Indústria de Transformação	Variação percentual			
	Jan14/Dez13	Jan14/Dez13 Dessaz.	Jan14/Jan13	Jan-Jan14/Jan-Jan13
Faturamento real <sup>1</sup>	-4,4	1,6	2,4	2,4
Horas trabalhadas	3,3	1,4	-0,9	-0,9
Emprego	0,2	0,3	1,5	1,5
Massa salarial real <sup>2</sup>	-15,4	0,9	6,7	6,7
Rendimento médio real <sup>2</sup>	-15,5	1,1	5,1	5,1

	Percentual médio		
	Jan14	Dez13	Jan13
Utilização da capacidade instalada	81,1	79,7	81,8
Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	82,7	82,1	83,5

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

Página 2

Faturamento real

Horas trabalhadas na produção

Utilização da capacidade instalada

Página 3

Emprego

Massa salarial real

Rendimento médio real

Página 4

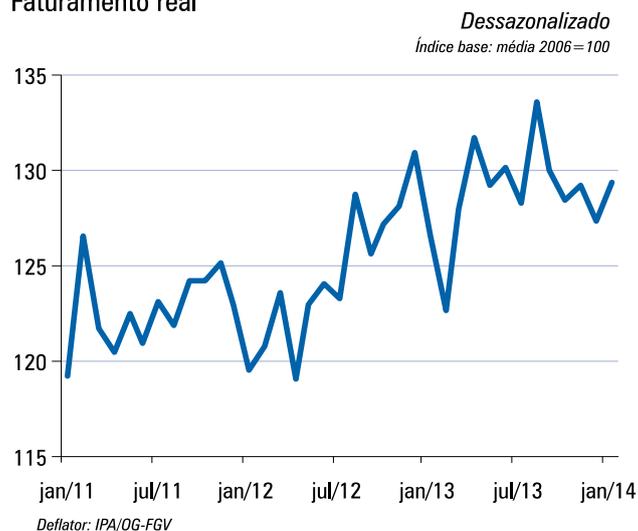
Análise setorial

## Faturamento real

Crescimento em janeiro compensa a queda de dezembro

- O faturamento real dessazonalizado subiu 1,6% em janeiro frente a dezembro, e recompôs a queda ocorrida no último mês;
- Apesar do crescimento, o indicador está 3,1% abaixo do pico de agosto de 2013.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o faturamento mostrou expansão em janeiro (2,4%);

### Faturamento real

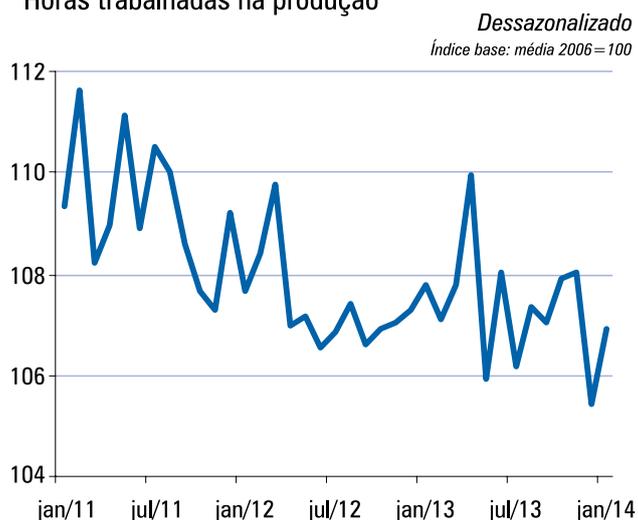


## Horas trabalhadas na produção

Retomada do crescimento após queda no fim de 2013

- As horas trabalhadas na produção cresceram 1,4% em janeiro em relação a dezembro (indicador dessazonalizado);
- Mesmo com o crescimento, o indicador situa-se 1,0% abaixo do valor de novembro de 2013;
- Ao se comparar com o mesmo mês do ano anterior o indicador caiu 0,9%;

### Horas trabalhadas na produção

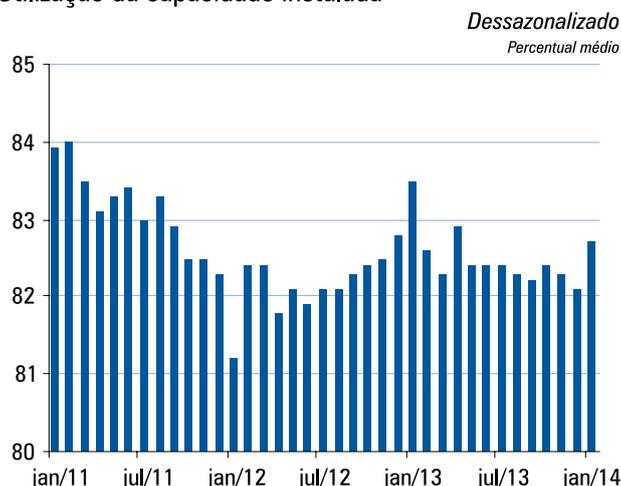


## Utilização da capacidade instalada

Maior nível dos últimos nove meses

- A indústria operou, em média, com 82,7% da capacidade instalada em janeiro, o maior nível desde abril de 2013;
- Frente ao mês imediatamente anterior, a utilização da capacidade instalada cresceu 0,6 p.p. em janeiro, já consideradas as sazonalidades de cada mês;
- No entanto, na comparação com janeiro de 2013, o indicador mostrou recuo de 0,7 p.p.;

### Utilização da capacidade instalada



## Emprego

### Quinto mês seguido de crescimento

- O emprego dessazonalizado cresceu 0,3% em janeiro frente a dezembro;
- Esse é o quinto avanço consecutivo do indicador, que havia subido com menos intensidade nos três meses anteriores (0,1%);
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o emprego aumentou 1,5% em janeiro;

### Emprego



## Massa salarial real

### Tendência de crescimento se mantém

- A massa salarial real aumentou 0,9% em janeiro frente ao mês imediatamente anterior (indicador dessazonalizado);
- Na comparação em 12 meses, a massa salarial real cresceu 6,7% em janeiro;
- Em 2013 esse indicador registrou queda em apenas três meses e teve alta de 1,9% no ano – média de 2013 contra a média de 2012;

### Massa salarial real

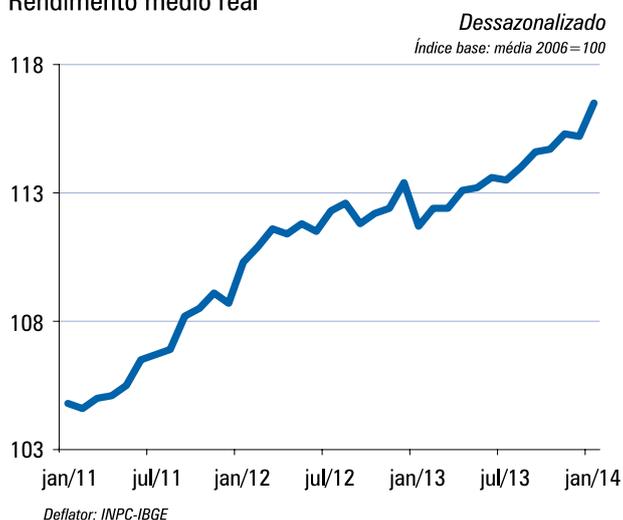


## Rendimento médio real

### Maior crescimento desde o início de 2012

- O rendimento médio real dessazonalizado se expandiu 1,1% em janeiro;
- Essa é a variação mensal (considerando os ajustes sazonais) mais intensa desde fevereiro de 2012;
- Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o rendimento médio real subiu 5,1%;

### Rendimento médio real



## Análise setorial

# Desempenho não é homogêneo entre os setores

Na comparação de janeiro com igual período do ano anterior, a indústria de transformação, em média, registrou crescimento do faturamento, emprego, massa salarial e rendimento do trabalhador. No entanto, os indicadores de horas trabalhadas e UCI mostraram queda.

Na avaliação setorial, contudo, não é possível observar um movimento uniforme de toda indústria.

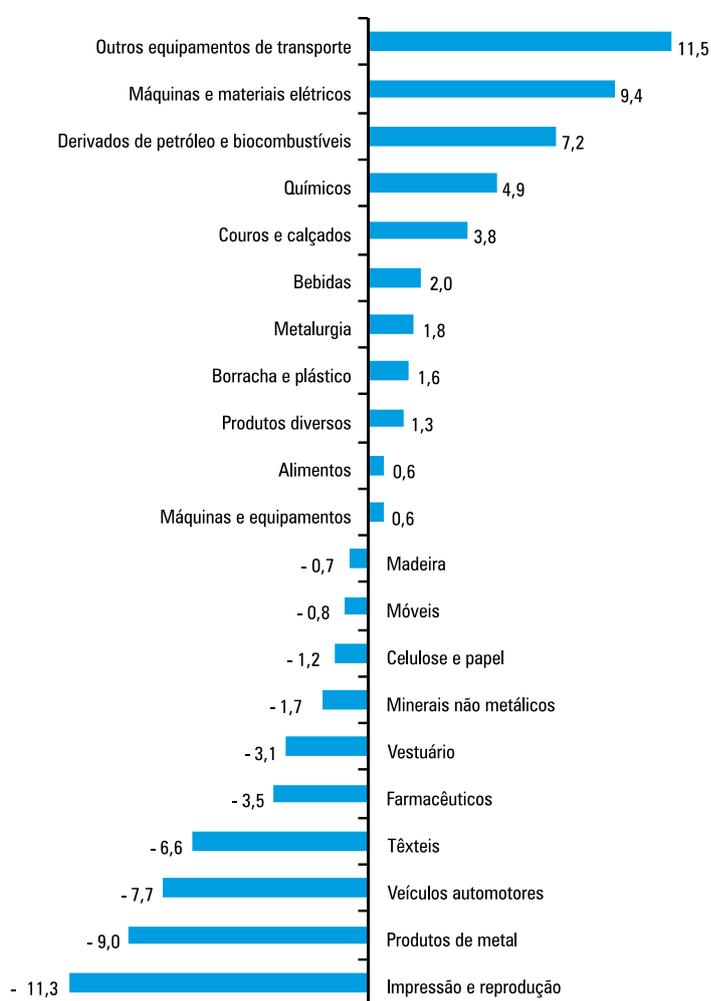
Os resultados da UCI e das horas trabalhadas ilustram o desempenho heterogêneo dos setores. Na comparação de janeiro de 2014 com o mesmo mês do ano passado, a UCI cresceu em 10 dos 21 setores considerados, ou seja, quase metade. As horas trabalhadas subiram em 11 dos 21 setores considerados, na mesma base comparativa.

Comportamento semelhante ocorreu com o emprego, que se expandiu em 12 dos 21 setores considerados. Ou seja, a indústria de transformação, em média, teve crescimento de 1,5% do emprego, mas para 9 setores o emprego caiu em janeiro desse ano frente a janeiro do ano passado.

O faturamento é o único indicador que cresceu de forma disseminada entre os setores em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Apenas 5 dos 21 setores considerados não apresentaram crescimento do faturamento no mês.

## Horas trabalhadas

Varição de janeiro frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



## Produtos de metal

### Variação negativa em quase todos os indicadores

À exceção do rendimento médio real, todos os indicadores do setor Produtos de metal registraram queda em janeiro do ano corrente, na comparação com janeiro de 2013.

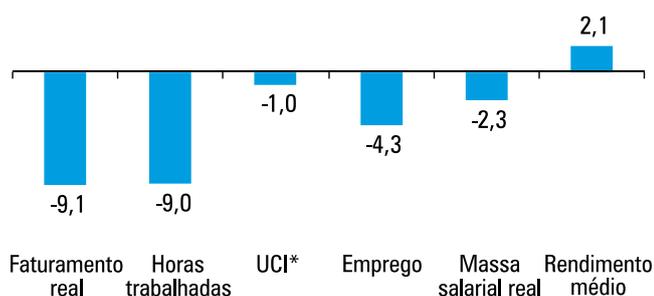
O faturamento real caiu pelo terceiro mês seguido, com baixa de 9,1%. As horas trabalhadas também apresentaram queda significativa em janeiro, de 9,0%. O indicador que mede a utilização da capacidade instalada, por sua vez, sinalizou retração menos intensa, de 1,0%.

O movimento de baixa também foi notado nos indicadores de emprego e massa salarial real em janeiro. O primeiro teve queda de 4,3%, enquanto o segundo caiu 2,3% – ambos na comparação de janeiro desse ano com o mesmo mês do ano anterior.

A análise conjunta desses resultados indica que o ritmo lento já apresentado pelo setor no fim do ano passado se manteve no início de 2014.

### Indicadores de atividade do setor Produtos de metal

Variação de janeiro frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



\* Em pontos percentuais

## Veículos automotores

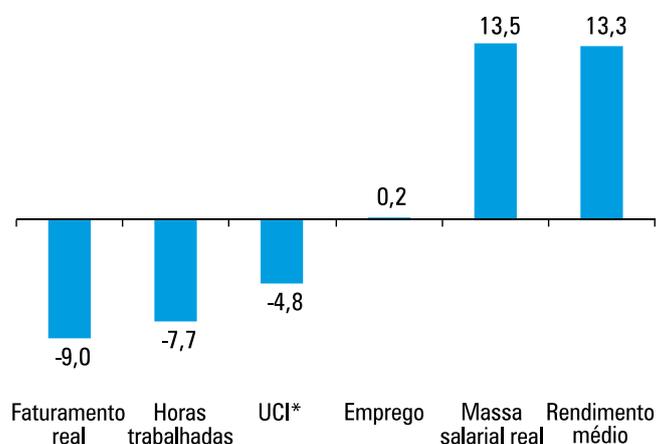
### Setor começa o ano desaquecido

A queda na atividade do setor Veículos automotores em janeiro é captada pela retração dos seguintes indicadores: horas trabalhadas (redução de 7,7%), UCI (redução de 4,8 p.p.) e faturamento (redução de 9,0%) – todos na comparação em 12 meses.

Em contrapartida, os indicadores de mercado de trabalho referentes a esse setor apresentaram resultados positivos em janeiro. O emprego foi o que teve avanço mais modesto (0,2%) em janeiro de 2014 frente a janeiro de 2013, enquanto a massa salarial e o rendimento médio registraram aumentos expressivos: 13,5% e 13,3%, respectivamente – também na comparação de janeiro desse ano com o mesmo mês de 2013.

### Indicadores de atividade do setor Veículos automotores

Variação de janeiro frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



\* Em pontos percentuais

## Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

### Dados originais

#### Faturamento real\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	107,4	109,3	126,3	113,0	127,1	123,1	125,5	138,1	129,1	136,6	131,8	124,3
2013	114,4	110,4	127,1	129,3	131,6	129,1	132,4	141,2	137,0	139,7	132,9	122,6
2014	117,2											

\* Deflator: IPA/OG - FGV

#### Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	100,1	103,2	110,3	105,3	111,3	107,3	110,1	113,9	107,0	112,7	109,0	98,1
2013	101,6	101,0	107,0	111,0	110,0	107,4	110,7	112,5	108,8	113,7	108,7	97,5
2014	100,7											

#### Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	78,9	80,9	82,2	81,6	82,7	81,9	82,6	83,2	83,2	83,9	83,6	80,7
2013	81,8	81,3	82,1	83,0	83,0	82,3	82,8	83,3	82,9	83,9	83,2	79,7
2014	81,1											

#### Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	112,1	111,9	112,3	112,7	113,5	113,2	113,4	113,5	114,0	114,3	113,9	112,0
2013	111,8	112,4	113,1	113,7	113,9	114,0	114,4	114,6	115,5	115,6	115,0	113,3
2014	113,5											

#### Massa salarial real\*\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	122,7	122,3	126,5	122,0	124,9	121,5	126,3	122,0	123,8	124,5	132,3	154,1
2013	122,8	123,4	127,2	125,2	127,5	124,7	128,1	124,6	128,6	128,0	137,1	154,8
2014	131,0											

\*\* Deflator: INPC-IBGE

#### Rendimento médio real\*\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	109,5	109,3	112,6	108,3	110,0	107,3	111,4	107,5	108,6	108,9	116,2	137,6
2013	109,8	109,8	112,5	110,1	111,9	109,4	112,0	108,7	111,3	110,7	119,2	136,6
2014	115,4											

\*\* Deflator: INPC-IBGE

A partir de janeiro de 2013 os Indicadores Industriais são disponibilizados com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Os dados foram retroagidos até janeiro de 2003.

## Indústria de Transformação - Brasil - série histórica

Dados dessazonalizados

### Faturamento real\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	119,6	120,7	123,6	119,1	122,9	124,1	123,2	128,7	125,7	127,2	128,2	130,9
2013	126,6	122,6	128,0	131,8	129,2	130,1	128,3	133,6	129,9	128,5	129,3	127,4
2014	129,4											

\* Deflator: IPA/OG - FGV

### Horas trabalhadas na produção

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	107,7	108,4	109,8	107,0	107,2	106,6	106,9	107,4	106,6	106,9	107,0	107,3
2013	107,8	107,1	107,8	110,0	105,9	108,0	106,1	107,3	107,0	107,9	108,0	105,4
2014	106,9											

### Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	81,2	82,4	82,4	81,8	82,1	81,9	82,1	82,1	82,3	82,4	82,5	82,8
2013	83,5	82,6	82,3	82,9	82,4	82,4	82,4	82,3	82,2	82,4	82,3	82,1
2014	82,7											

### Emprego

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	113,6	113,3	113,2	112,8	113,1	112,7	112,9	112,7	112,8	113,1	113,4	113,3
2013	113,3	113,8	114,0	113,8	113,5	113,5	113,9	113,8	114,3	114,4	114,5	114,6
2014	115,0											

### Massa salarial real\*\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	124,9	126,1	127,6	126,0	127,1	125,6	127,1	126,9	126,3	126,3	127,5	128,4
2013	125,2	127,2	128,1	129,2	129,6	128,8	129,1	129,5	131,1	130,0	132,2	132,2
2014	133,4											

\*\* Deflator: INPC-IBGE

### Rendimento médio real\*\*

Índice base fixa: média 2006=100

ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2012	110,3	110,9	111,6	111,4	111,8	111,5	112,3	112,6	111,8	112,2	112,4	113,4
2013	111,7	112,4	112,4	113,1	113,2	113,6	113,5	114,0	114,6	114,7	115,3	115,2
2014	116,5											

\*\* Deflator: INPC-IBGE

Os parâmetros utilizados na dessazonalização estão disponíveis em  
[www.cni.org.br/indicadoresindustriais](http://www.cni.org.br/indicadoresindustriais) em "metodologia"

## Indicadores Industriais Brasil - Janeiro/2014

	FATURAMENTO REAL (variação em %)		HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO (variação em %)		UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (variação em p.p.)		EMPREGO (variação em %)		MASSA SALARIAL REAL (variação em %)		RENDIMENTO MÉDIO REAL (variação em %)	
	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13	Jan14/ Jan13	Jan- Jan14/Jan- Jan13
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>5,1</b>	<b>5,1</b>
<b>POR SETOR</b>												
Alimentos	1,1	1,1	0,6	0,6	-1,8	-1,8	6,4	6,4	2,8	2,8	-3,3	-3,3
Bebidas	-19,1	-19,1	2,0	2,0	0,2	0,2	0,1	0,1	-3,9	-3,9	-4,0	-4,0
Têxteis	0,8	0,8	-6,6	-6,6	0,2	0,2	-1,8	-1,8	0,1	0,1	1,9	1,9
Vestuário	32,2	32,2	-3,1	-3,1	-0,6	-0,6	2,5	2,5	4,4	4,4	1,9	1,9
Couros e calçados	0,0	0,0	3,8	3,8	-1,3	-1,3	-0,2	-0,2	6,5	6,5	6,7	6,7
Madeira	0,1	0,1	-0,7	-0,7	1,1	1,1	3,0	3,0	1,9	1,9	-1,0	-1,0
Celulose e papel	5,0	5,0	-1,2	-1,2	0,4	0,4	1,7	1,7	-1,7	-1,7	-3,3	-3,3
Impressão e reprodução	6,3	6,3	-11,3	-11,3	-7,2	-7,2	-5,6	-5,6	-5,4	-5,4	0,2	0,2
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-16,0	-16,0	7,2	7,2	17,8	17,8	-1,1	-1,1	11,2	11,2	12,4	12,4
Químicos	9,4	9,4	4,9	4,9	0,1	0,1	3,6	3,6	40,1	40,1	35,2	35,2
Farmacêuticos	6,5	6,5	-3,5	-3,5	-2,1	-2,1	2,4	2,4	0,1	0,1	-2,3	-2,3
Borracha e plástico	4,5	4,5	1,6	1,6	-0,1	-0,1	2,0	2,0	4,7	4,7	2,6	2,6
Minerais não metálicos	2,7	2,7	-1,7	-1,7	-2,3	-2,3	1,7	1,7	1,5	1,5	-0,2	-0,2
Metalurgia	6,0	6,0	1,8	1,8	-4,2	-4,2	-0,7	-0,7	-8,1	-8,1	-7,5	-7,5
Produtos de metal	-9,1	-9,1	-9,0	-9,0	-1,0	-1,0	-4,3	-4,3	-2,3	-2,3	2,1	2,1
Máq. e materiais elétricos	26,0	26,0	9,4	9,4	0,4	0,4	-0,1	-0,1	-4,9	-4,9	-4,8	-4,8
Máquinas e equipamentos	4,6	4,6	0,6	0,6	-0,6	-0,6	1,4	1,4	4,1	4,1	2,7	2,7
Veículos automotores	-9,0	-9,0	-7,7	-7,7	-4,8	-4,8	0,2	0,2	13,5	13,5	13,3	13,3
Outros equipamentos de transporte	111,6	111,6	11,5	11,5	0,5	0,5	5,5	5,5	51,6	51,6	43,7	43,7
Móveis	-1,0	-1,0	-0,8	-0,8	1,3	1,3	-1,7	-1,7	1,6	1,6	3,3	3,3
Produtos diversos	21,2	21,2	1,3	1,3	11,6	11,6	-1,1	-1,1	14,0	14,0	15,3	15,3

Informações sobre a metodologia estão disponíveis no endereço: [www.cni.org.br/indicadoresindustriais](http://www.cni.org.br/indicadoresindustriais)